



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CIDADES TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)  
Rua Manoel de Abreu, S/N - Mutirão – ABAETETUBA – PARÁ  
Fone/Fax: (91) 3751-1107 – E-Mail: ppgciti@gmail.com

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM CIDADES,  
TERRITÓRIOS E IDENTIDADES, DO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE  
ABAETETUBA, REALIZADA NO DIA  
DEZESSETE DE MAIO DE DOIS MIL E  
DEZESSETE.**

1 Ao décimo sétimo dia do mês de maio de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta  
2 minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões do Laboratório de Linguagem, os membros do  
3 Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades, sob a  
4 Presidência do Prof. Dr. Carlos Augusto Nascimento Sarmento-Pantoja. Estavam presentes os  
5 professores doutores Alexandre Augusto Cals e Souza, Eliana Teles Rodrigues, Francinei  
6 Bentes Tavares, Joyce Otânia Seixas Ribeiro, Tânia Maria Pereira Sarmento-Pantoja e Vilma  
7 Nonato de Brício, o representante dos Técnicos administrativos Raimundo Hosana Negrão, e  
8 os representantes discentes Ana Carla Vieira Pimentel (Titular) e Gerlane da Silva Ferreira  
9 (Suplente). Justificaram sua ausência a professora Dra. Vivian da Silva Lobato, por motivo de  
10 viagem, e o professor Dr. Dedival Brandão da Silva, por estar em período de férias. O  
11 Presidente iniciou a reunião com: **1. INFORMES:** O Técnico Administrativo Raimundo  
12 Hosana Negrão informou que recebeu o processo 003282/2017-03, no qual consta a resolução  
13 nº 4.906, aprovando a criação do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e  
14 Identidades. O Prof. Dr. Francinei Tavares informou que através da Rede de Desenvolvimento  
15 Territorial recebeu convite para publicação de dois artigos na Revista REGIS, da Universidade  
16 de Brasília, classificada com Qualis B1. Informou também que através da mesma Rede estão  
17 articulando um curso de especialização a distância sobre as temáticas de desenvolvimento  
18 territorial das redes da Colômbia, México, Brasil e Costa Rica. O Prof. Dr. Augusto Sarmento-  
19 Pantoja informou que estará ausente do Campus durante duas semanas. No dia vinte e dois  
20 viajará para São Félix do Xingu (UNIFESSPA) para participar de um congresso ao qual foi  
21 convidado. Logo em seguida viajará para outro congresso em São Luís-MA, retornando às  
22 suas atividades no dia 02/06/2017. Não tendo mais nada a informar, o professor Augusto  
23 Sarmento-Pantoja passou para a ordem do dia. **2. ORDEM DO DIA: A) APROVAÇÃO DE**  
24 **ATAS.** O Coordenador do Programa passou a leitura da **Ata do Colegiado do dia dezoito**  
25 **de abril de 2017.** A referida ata após ter sido encaminhada por e-mail, sofreu algumas  
26 modificações. O coordenador Prof. Dr. Augusto Sarmento-Pantoja passou a leitura da ata para  
27 o Prof. Dr. Francinei Tavares. Após a leitura os membros do colegiado aprovaram a referida  
28 ata. A Profa. Dra. Tânia Sarmento-Pantoja colocou uma questão de ordem para passar ao  
29 segundo ponto da pauta para agilizar a reunião e deixar a aprovação da ata para o final, o que  
30 foi aceito por todos. **B) MINUTA DO EDITAL PARA CREDENCIAMENTO DOCENTE:**  
31 O Prof. Dr. Francinei Bentes Tavares passou a leitura da minuta do Edital para credenciamento  
32 docente. O edital foi proposto pela comissão composta pelo Prof. Dr. Augusto Sarmento-  
33 Pantoja, Prof. Dr. Francinei Bentes Tavares, Profa. Dra. Rosângela Nogueira e pelo Prof. Dr.  
34 Dedival Brandão. O edital tem o objetivo de compor o quadro docente do Programa PPGCITI  
35 em 2017, e equilibrar o número de professores nas duas linhas de pesquisa. As vagas deverão  
36 ser distribuídas na seguinte ordem: 05 (cinco) vagas para a Linha 1 – Políticas Públicas,  
37 Movimentos Sociais e Territórios, sendo três vagas para a área temática de Políticas públicas

38 educacionais e movimentos sociais, e duas vagas para a temática denominada Ambientes,  
39 Territorialidade e Movimentos Sociais. A Linha 2 – Identidades: Linguagens, Práticas e  
40 Representações, ficará com duas vagas distribuídas, sendo uma vaga para a área temática de  
41 Linguagem e Identidade e uma vaga para o tema das Práticas Identitárias e suas  
42 Representações. Depois da leitura detalhada ponto a ponto, verificou-se falta da  
43 obrigatoriedade de produção intelectual, de acordo com o que dispõe o documento da área  
44 Interdisciplinar, e que a CAPES estabelece para garantir a permanência do professor no  
45 Programa. O docente também deverá participar como líder ou membro de grupo de pesquisa  
46 cadastrado no diretório do CNPq. A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joyce Otânia propôs novas datas do processo  
47 seletivo, a ser discutido em reunião extraordinária. Os membros do colegiado indicaram que o  
48 edital deveria voltar para a comissão ajustar alguns pontos ainda pendentes, como  
49 descredenciamento e credenciamento docentes. O candidato deverá apresentar a portaria de  
50 aprovação do projeto e planos de trabalho de bolsista e o número mínimo de orientações para o  
51 quadriênio. Após o término da leitura e feitas algumas sugestões de mudança no texto, os  
52 membros do colegiado decidiram que a aprovação do Edital de Credenciamento docente seria  
53 transferida para uma reunião extraordinária, a ser marcada posteriormente. **C) AVALIAÇÃO**  
54 **DO PROCESSO SELETIVO 2017 DO PPGCITI:** O Coordenador passou a avaliação do  
55 processo seletivo para o mestrado 2017. A **Profa. Dra. Joyce Otânia Ribeiro** tomou a palavra  
56 e avaliou como positivo o site do Programa, o qual agilizou muito o processo seletivo, como a  
57 leitura das provas e leitura de projetos, além disso parabenizou pela organização do Processo.  
58 Considerou como ponto negativo a maneira como foi feita a discrepância, pois nunca tinha  
59 sido solicitada para mudar sua nota em processos seletivos anteriores de outros programas, e  
60 por isso se sentiu constrangida. Então, como sugestão solicitou à coordenação para rever os  
61 procedimentos da discrepância para não constranger o professor com a mudança de notas. O  
62 **Prof. Dr. Augusto Sarmiento-Pantoja** tomou a palavra e sugeriu que a avaliação seja feita por  
63 dois avaliadores, e o terceiro avaliador entraria em caso de discrepância, para decidir se aprova  
64 ou reprova. A divulgação das notas seria somente das notas que aprovaram ou reprovaram o  
65 candidato. Informou também que houve duas tentativas de fraude no processo seletivo, em que  
66 os candidatos anexaram comprovante de proficiência de cursos livres sem validade nenhuma,  
67 então considera prudente que, no próximo edital, retiremos os cursos livre como comprovação  
68 de proficiência. O professor informou também, o caso de outro candidato, que entrou com  
69 recurso na etapa de entrevista, usou em seu pedido informações restritas à coordenação do  
70 processo seletivo, o que considerou muito grave, pois não se sabe como ele conseguiu ter  
71 acesso a essas informações. Com relação ao site do programa, existe a possibilidade de  
72 construir um sistema em que a prova escrita seja feita diretamente no computador e se  
73 transforme em formato PDF ao final da prova, a fim de que não tenha mais necessidade de  
74 digitalizar as provas, pois elas já ficariam anexadas diretamente no sistema. A **Profa. Dra.**  
75 **Tânia Sarmiento-Pantoja** fez sua avaliação positiva e propôs que no próximo processo  
76 seletivo sejam propostos textos para a prova escrita em que todos os avaliadores conheçam  
77 esses textos, a fim de evitar as discrepâncias de notas. O **Prof. Dr. Francinei Tavares** avaliou  
78 que o processo de proficiência deveria ser deixado para outro momento, após o candidato ter  
79 entrado no Programa de Mestrado. Mas o considerou como positivo, pois a prova de língua  
80 estrangeira não serviu somente para quem iria fazer o mestrado do Campus de Abaetetuba, e  
81 os que fizeram e passaram no mestrado do PPGCITI já estão com a proficiência aprovada, o  
82 que pode ser avaliado como um aspecto positivo. Do ponto de vista da realização da prova  
83 escrita, considerou como positivo o processo. O **Prof. Dr. Alexandre Cals** avaliou como  
84 positivo a transparência do processo, no qual o avaliador das provas não teve acesso às  
85 informações de quem estava avaliando. Sugeriu rever a ficha de avaliação da prova escrita,  
86 pois haviam itens não contemplados na avaliação, além da pontuação de alguns itens, que  
87 estava diferente do que constava no Edital. Ao final, considerou como muito bom o processo  
88 seletivo. A **Profa. Dra. Eliana Teles** teve muita dificuldade para escrever os pareceres e pediu  
89 ajuda para a Profa. Joyce Ribeiro, tendo como base os pareceres dela. Em outros pareceres,  
90 teve que ler autores extras para poder elaborar o texto, pois os recursos dos candidatos  
91 pareciam que foram escritos por advogados e achou difícil os candidatos elaborarem esse

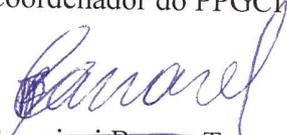
Amuntill

Carlson

per

92 recurso. Ficou incomodada em relação à prova escrita, pois havia a citação de muitos autores  
93 nos comandos das questões e em relação ao tema da questão que não permitia aos autores  
94 estabelecendo coerência lógica na resposta dos candidatos, além de apontar erros nas questões  
95 elaboradas. A **Profa. Dra. Vilma Nonato de Brício** acrescentou que o processo da entrevista  
96 deve ser melhor esclarecido aos membros da banca, pelo fato de que percebeu que uma  
97 professora estava fazendo a avaliação do projeto e não da entrevista. Não achou positivo o  
98 agrupamento dos professores na entrevista pois cada um, de áreas diferentes, estava avaliando  
99 o candidato a partir da sua perspectiva. Por conta disso, tal situação gerou uma discrepância  
100 muito alta nas entrevistas, e avaliou que os candidatos podem ter ficado prejudicados por conta  
101 desse arranjo. Sugeriu que as bancas sejam compostas a partir da mesma área de atuação.  
102 Sobre os arranjos das bancas, o professor Augusto ponderou que ficaria difícil realizarmos as  
103 bancas com os avaliadores ideais, pois sabe-se que é preciso dividir as bancas de forma mais  
104 equânime possível, para evitar que alguns professores fiquem sobrecarregados. Quanto às  
105 considerações sobre as questões das provas, o professor Augusto ponderou que não percebeu  
106 esses erros apontados pela professora Eliana Teles, mas que se ocorreram a coordenação  
107 buscará corrigi-los, e uma saída é ter um número maior de questões para que as mesmas sejam  
108 específicas para cada leitura sugerida. **D) PUBLICAÇÃO DPPG/PPGCITI 2017:** O  
109 Coordenador Prof. Dr. Augusto Sarmiento-Pantoja passou a palavra a Profa. Dra. Joyce Otânia  
110 Ribeiro a qual falou que o Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação - DPPG publicava dois livros  
111 por ano. Como o Setor de Publicação está atrelado à DPPG, a Professora fez a proposta de que  
112 a editora publicasse um livro para cada linha de pesquisa do Programa de Mestrado. A Profa.  
113 Dra. Vilma N. de Brício tomou a palavra e propôs que deveria ser publicado um livro para o  
114 Programa de Mestrado e um livro para os professores que não pertencem ao programa. Depois  
115 de ampla discussão, os membros do colegiado aprovaram que o tema ser debatido e aprovado  
116 em reunião entre a Editora Chefe da Revista Margens, Profa. Dra. Rosângela do S. Nogueira  
117 de Sousa e o chefe da Divisão de Pós-Graduação, Prof. Dr. Bruno Rodrigues dos Santos, além  
118 da coordenação do PPGCITI e do Campus. **E) APROVAÇÃO DA MINUTA DO**  
119 **REGIMENTO DO PPGCITI PARA APROVAÇÃO NO CONSEPE.** O Prof. Dr. Augusto  
120 Sarmiento-Pantoja passou à discussão aos membros do Colegiado os ajustes solicitado pela  
121 Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA no regimento do Programa. Após leitura dos  
122 ajustes a serem feitos no regimento do Programa PPGCITI, os membros do colegiado  
123 aprovaram por unanimidade as modificações. **3) O QUE OCORRER:** O coordenador Prof.  
124 Dr. Augusto Sarmiento-Pantoja informou que recebeu e-mail da Profa. Gizelia Freitas, do  
125 Campus de Altamira, que encaminhou uma proposta de flexibilização de turmas de mestrado  
126 do PPGCITI, para o Campus da UFPA em Altamira, com vagas para técnicos administrativos e  
127 professores. A oferta dessa turma seria realizada pela adesão ao edital PADT/PROPESP, com  
128 processo seletivo especial para aquele Campus, sendo responsabilidade da PROPESP o custeio  
129 de diárias e passagens para a realização do curso. Após discussões, os membros do colegiado  
130 resolveram adiar a resposta a essa solicitação para a próxima reunião para que os membros  
131 possam discutir melhorar a proposta, e foram solicitados dados complementares para o  
132 Campus de Altamira sobre o processo de oferta da turma. Sem mais, eu Raimundo Hosana  
133 Negrão, lavrei a presente ata que será assinada por todos os presentes. Abaetetuba, 17 de maio  
134 de 2017.

  
Prof. Dr. Carlos Augusto Nascimento Sarmiento-Pantoja  
Coordenador do PPGCITI

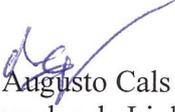
  
Francinei Bentes Tavares  
Vice-Coodenador do PPGCITI

*Carlos  
Nascimento*

*RG*

*[Handwritten signature]*

*R  
per  
[Handwritten signature]*

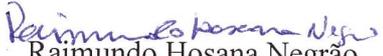
  
Alexandre Augusto Cals e Souza  
Coordenador da Linha 1

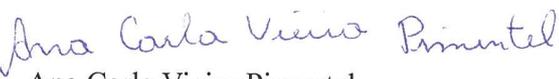
  
Eliana Teles Rodrigues  
Membro do Colegiado do PPGCITI

  
Joyce Otânia Seixas Ribeiro  
Membro do Colegiado do PPGCITI

Tânia Maria Pereira Sarmiento-Pantoja  
Membro do Colegiado do PPGCITI

  
Vilma Nonato de Brício  
Membro do Colegiado do PPGCITI

  
Raimundo Hosana Negrão  
Secretário

  
Ana Carla Vieira Pimentel  
Representante Discente

  
Gerlane da Silva Ferreira  
Representante Discente